

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** RECONHECIMENTO DOS SERVIÇOS OFERTADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE A PARTIR DAS PERSPECTIVAS DOS USUÁRIOS

**Relatoria:** MARIANNE SANTOS FLORÊNCIO  
Antonio Rubens Alves da Silva  
Mariana Silva do Nascimento

**Autores:** Chelsea Lima Delmiro  
Maria Erisnilda Nunes Irineu  
Ramon Augusto Moreira e Pinheiro

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A atenção primária em saúde (APS) funciona tanto como centro organizador, coordenador e consolidador das ações e serviços desenvolvidos no âmbito do SUS, sendo para tais a principal porta de entrada da rede de saúde. Em vista disso, um desafio encontrado diz respeito ao reconhecimento dos serviços de saúde prestados nos respectivos níveis de atenção. O desconhecimento em ambas as esferas situacionais é muito comum e facilmente observável. Objetivo: Relatar as experiências de profissionais residentes em Saúde da Família no município de Caucaia-CE. Metodologia: Este trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir das perspectivas de residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará, a respeito de oficinas realizadas no mês de abril de 2022 nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de atuação, objetivando-se avaliar a compreensão dos usuários sobre as atividades oferecidas nos diferentes níveis de atenção à saúde. Para isso foi desenvolvido material lúdico contendo os principais serviços disponibilizados pela UBS e Unidades de Pronto Atendimento (UPA). Resultados: Os usuários apresentaram dúvidas para identificar qual serviço atendia as demandas de pico hipertensivo, febre alta e realizava o tratamento de tuberculose, por exemplo. No entanto, outras necessidades como pré-natal, vacinação e consultas de rotinas foram facilmente reconhecidas como da UBS. Além disso, notou-se que alguns usuários tiveram dificuldade em reconhecer a gravidade da demanda, o que influenciou na escolha equivocada do serviço de saúde. Conclusão: Dessa forma, as oficinas possibilitaram a reflexão e a aprendizagem acerca da organização dos níveis de atenção à saúde. Notou-se facilidade para reconhecer as demandas referentes à atenção primária. Em contrapartida, observou-se dificuldade para identificar as demandas atendidas na atenção especializada, o que sugere a necessidade de constantes ações educativas pelas unidades de saúde para conscientização dos usuários, garantindo maior efetividade e resolutividade no cuidado.